

BANCO CNH CAPITAL S.A.

CNPJ 02.992.446/0001-75

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 11.825, Parte,
Curitiba - PR - Brasil
Fone: (0xx41) 2107-7334
Fax: (0xx41) 2107-7540



BANCO CNH CAPITAL



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A administração do Banco CNH Capital S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submeteu à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao 1º semestre de 2009, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

de risco operacional e de mercado, com estrutura constituída sob a forma de Comitê de Compliance e de Risco de Crédito, respectivamente, vinculados diretamente à Diretoria da Instituição. Tais políticas encontram-se disponíveis na página da Instituição na rede mundial de computadores (internet), no endereço: www.bancoch.com.br.

nº 3.477, do Conselho Monetário Nacional, implantou sua *Ouvidoria*, que tem como função ser canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais de atendimento, bem como propor à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas. Curitiba, 26 de agosto de 2009. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008			
ATIVO	Nota Explicativa	2009	2008
		R\$ mil	R\$ mil
CIRCULANTE		3.240.156	3.089.862
Disponibilidades	4	28.567	36.126
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	928.995	472.397
Aplicações no mercado aberto		928.995	472.397
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	325.027
Títulos e valores mobiliários	5.b	-	2.440
Carteira própria		11.893	14.483
Provisão para desvalorizações		(11.893)	(12.043)
Operações de crédito	6.a	2.213.685	2.153.856
Operações de crédito:			
Setor privado		2.499.567	2.335.553
Provisão para perdas em operações de crédito		(285.882)	(181.697)
Operações de arrendamento mercantil		(3.354)	(2.327)
Operações de arrendamento a receber:			
Setor privado		16.897	25.613
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(15.518)	(24.831)
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil		-	-
Outros créditos		64.611	88.722
Créditos por avais e fianças honradas		27.795	12.855
Diversos	7	57.751	81.393
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(20.935)	(5.526)
Outros valores e bens		7.652	13.621
Outros valores e bens		8.438	20.229
Provisão para desvalorizações		(2.195)	(7.384)
Despesas antecipadas		1.409	776
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.085.928	1.605.810
Títulos e valores mobiliários	5.a	90.702	132.864
Carteira própria		91.032	136.015
Provisão para desvalorizações		(330)	(3.151)
Operações de crédito	6.a	796.359	1.333.238
Operações de crédito:			
Setor privado		871.289	1.424.809
Provisão para perdas em operações de crédito		(74.930)	(91.571)
Operações de arrendamento mercantil		(11.815)	(4.560)
Operações de arrendamento a receber:			
Setor privado		88.550	32.422
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(88.550)	(32.422)
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil		-	-
Outros créditos		210.682	143.768
Diversos	7	210.682	143.768
PERMANENTE		527.742	263.481
Investimentos		125	379
Outros investimentos		632	886
Provisão para perdas		(507)	(507)
Imobilizado de uso		5.749	5.567
Instalações, móveis e equipamentos de uso		3.526	2.955
Outras imobilizações de uso		5.422	5.056
Depreciações acumuladas		(3.199)	(2.444)
Imobilizado de arrendamento	8	520.163	255.183
Bens arrendados		533.052	267.992
Superveniência de depreciação		203.104	62.721
Depreciações acumuladas		(215.993)	(75.530)
Diferido		1.660	2.352
Gastos de organização e expansão		3.195	3.193
Amortização acumulada		(1.535)	(841)
Intangível		45	-
Ativos intangíveis		51	-
Amortização acumulada		(6)	-
Total		4.853.826	4.959.153

PASSIVO			
	Nota Explicativa	2009	2008
		R\$ mil	R\$ mil
CIRCULANTE		1.928.919	2.410.500
Depósitos	9	407.559	17.235
Depósitos interfinanceiros		360.898	46.661
Depósitos a prazo		46.661	17.235
Obrigações por empréstimos e repasses		1.363.989	2.178.234
Repasses do país - instituições oficiais		1.363.989	2.178.234
Instrumentos financeiros derivativos	16	603	-
Instrumentos financeiros derivativos		603	-
Outras obrigações		156.768	215.031
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.697	5.621
Sociais e estatutárias		607	583
Fiscais e previdenciárias		5.065	29.511
Diversas	7	148.399	179.316
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.141.226	1.802.989
Depósitos	9	379.101	444.542
Depósitos interfinanceiros		104.364	-
Depósitos a prazo		274.737	444.542
Obrigações por empréstimos e repasses		1.479.876	1.263.657
Repasses do país - instituições oficiais		1.479.876	1.263.657
Instrumentos financeiros derivativos	16	1.734	-
Instrumentos financeiros derivativos		1.734	-
Outras obrigações		280.515	94.790
Fiscais e previdenciárias		52.300	9.650
Diversas	7	228.215	85.140
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		11	69.965
Resultados de exercícios futuros		69.965	40.886
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13	713.716
Capital - de domiciliados no exterior		391.453	355.886
Capital - de domiciliados no País		4.912	4.465
Reserva de capital		64.817	64.817
Reserva de lucros		25.309	24.268
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		(1.366)	(3.151)
Lucros acumulados		228.591	258.493
Total		4.853.826	4.959.153

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008							
	Nota explicativa	Capital social realizado		Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários		Lucros acumulados	Total
		2009	2008	2009	2008		
		R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		396.365	-	64.817	25.309	235.907	721.144
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos	5.a	-	-	-	(112)	-	(112)
Prejuízo do semestre		-	-	-	-	(7.316)	(7.316)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009		396.365	-	64.817	25.309	228.591	713.716
Mutações do semestre		-	-	-	(112)	(7.428)	(7.428)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		327.353	32.998	64.729	22.897	232.467	679.115
Integralização de capital		32.998	(32.998)	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	(1.822)	-	(1.822)
Atualização de títulos patrimoniais		-	-	88	-	-	88
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	27.397	27.397
Destinações:							
Reserva legal		-	-	-	1.371	-	(1.371)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008		360.351	32.998	64.817	24.268	258.493	704.778
Mutações do semestre		-	(32.998)	88	1.371	26.026	25.663

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**
O Banco CNH Capital S.A. foi constituído em 9 de novembro de 1998 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 4 de janeiro de 1999. As atividades operacionais tiveram início em 5 de abril de 1999.
O Banco está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, passando a operar no repasse de linhas de financiamento da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) a partir de abril de 1999. Atualmente, as operações do Banco consistem no financiamento para a aquisição de produtos da CNH Latin America Ltda., através das linhas de financiamento da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), crédito ao consumidor - CDC, operações de arrendamento mercantil e financiamento de capital de giro.

2. **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, inclusive com as alterações da Lei nº 11.638/07 e adaptadas às normas do BACEN, através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e de outros regulamentos dessa Instituição.

3. **SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) **Auração do resultado**
As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados "pro-rata" dia.

b) **Caixa e equivalentes de caixa**
Para fins das demonstrações de fluxo de caixa, os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento original igual ou inferior a 90 (noventa) dias.

c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez**
São mantidas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até à data dos balanços. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

d) **Títulos e valores mobiliários**
Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001, foram classificados nas seguintes categorias:
I. **Títulos disponíveis para venda**: avaliados a valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários", e líquido dos efeitos tributários;
II. **Títulos mantidos até o vencimento**: títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos foram adquiridos no segundo semestre de 2005 e foram avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até à data do balanço, os quais foram lançados no resultado do semestre.

e) **Instrumentos financeiros derivativos**
Conforme determinado na Circular BACEN nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos (swaps) foram avaliados pelos seus valores de mercado e a valorização ou desvalorização foi contabilizada no resultado do período.

f) **Provisão para perdas em créditos**
A provisão para perdas em operações de crédito e de arrendamento mercantil foi constituída com base na análise individual dos créditos a receber de acordo com a Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional (CMN), sendo considerada suficiente pela administração para a cobertura de riscos com eventuais perdas.

g) **Imobilizado de uso**
O imobilizado está registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração a vida útil dos bens, mediante a aplicação das seguintes taxas anuais:

Taxa - %	
Edificações	4
Instalações, móveis e utensílios	10
Sistema de processamento de dados	20
Sistema de comunicação e equipamentos	10
Sistema de transporte	20

h) **Ativo intangível**
O ativo intangível é composto por ativos não monetários identificáveis sem substância física. Os valores relativos aos ativos intangíveis são relativos a softwares, sendo que a Instituição irá obter benefícios desses softwares em até 5 anos.

i) **Bens não de uso próprio**
No recebimento de bens não de uso próprio, é adotado o menor valor dentre os seguintes:
1. valor do crédito;
2. valor do bem apurado em laudo de avaliação, com indicação dos critérios de avaliação e dos elementos de comparação adotados, e instituído com documentos relativos ao bem avaliado;
3. na ocorrência de incerteza quanto ao valor da realização do bem objeto de dação em pagamento, prevalece o valor do bem apurado em laudo de avaliação. O reconhecimento como receita não-operacional se dará quando da alienação.

j) **Arrendamento mercantil**
As depreciações sobre os bens arrendados são contabilizadas mensalmente de forma linear com base nos respectivos prazos usuais de vida útil, reduzidos em 30%, exceto os contratos com pessoas físicas, que são depreciados de acordo com os prazos normais, de acordo com a legislação fiscal vigente. Os valores residuais garantidos são registrados na rubrica "valores residuais a realizar", tendo como contrapartida a conta de "valores residuais a balancear", no grupo de operações de arrendamento mercantil.
Conforme diretrizes estabelecidas pelo BACEN, o Banco ajusta suas demonstrações financeiras pela diferença apurada entre o valor contábil dos arrendamentos a receber, imobilizado de arrendamento e o valor presente da sua carteira de arrendamento mercantil, às respectivas taxas internas de retorno de cada contrato, como superveniência ou insuficiência de depreciação, no imobilizado de arrendamento. Os ajustes são contabilizados, quando positivos, a crédito de receitas de operações de arrendamento mercantil e, quando negativos, a débito de despesas de operações de arrendamento mercantil, em contrapartida ao imobilizado de arrendamento.

k) **Passivo circulante e exigível a longo prazo**
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos "pro-rata-temporis".

l) **Contingências**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 2.525 de 31 de janeiro de 2008, do Banco Central e interpretação Técnica IBRACON nº 2 de 30 de novembro de 2006, obedecendo aos seguintes critérios:
Passivos contingentes - Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações decorrentes dos prazos usuais de vida útil, mensuráveis com suficiente segurança.
Os passivos contingentes relativos a causas tributárias, trabalhistas e civis classificadas como perda possível, quando existentes, são divulgados em nota explicativa com base na expectativa de perda da administração, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e/ou divulgação.
Obrigações fiscais - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a competência tributária dos tributos e contribuições. O montante discutido é registrado contabilmente de acordo com o princípio da Prudência.

m) **Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social**
A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 120 no semestre, e a contribuição social calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15%.
O Banco registra imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias, os quais estão apresentados nas rubricas "Outros créditos - Diversos" e "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" e refletidos no resultado do semestre.

n) **Uso de estimativas contábeis**
A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

5. **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**
Em 30 de junho de 2009 e de 2008, os títulos e valores mobiliários eram representados, como segue:

	2009		2008	
	Circulante	Realizável a longo prazo	Circulante	Realizável a longo prazo
Disponíveis para venda	-	90.702	-	132.864
Mantidos até o vencimento	-	-	2.440	2.440
Total	-	90.702	2.440	132.864

a) **Títulos disponíveis para a venda**

	2009		2008	
	Realizável a longo prazo	Valor de mercado líquido de custo dos efeitos tributários	Realizável a longo prazo	Valor de mercado líquido de custo dos efeitos tributários
NTN (*)	90.702	91.032	90.702	132.864
Total	90.702	91.032	90.702	132.864

(*) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido através da utilização de preços divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA).

b) **Mantidos até o vencimento**

	2009		2008	
	Circulante	Valor de custo corrigido	Circulante	Valor de custo corrigido
CPR (*)	11.893	11.893	11.893	14.483
Provisão para perdas	(11.893)	(11.893)	(11.893)	(12.043)
Total	-	-	-	2.440

6. **OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL**
A carteira de operações de crédito está composta da seguinte forma:

	2009	2008
CIRCULANTE	1.991.652	1.650.477
Repasses no país - FINAME	507.915	685.076
Empréstimos e financiamentos	(285.882)	(181.697)
Provisão para perdas em operações de crédito	2.213.685	2.153.856
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.141.226	1.802.989
Repasses no país - FINAME	449.438	1.324.592
Empréstimos e financiamentos	421.851	100.217
Provisão para perdas em operações de crédito	(74.930)	(91.571)
Total	796.359	1.333.238

a) **A carteira de arrendamento mercantil está composta da seguinte forma:**

	2009	2008
CIRCULANTE	3.692.845	3.931.474
Indústria	310	835
Comércio	549	2.463
Serviços	14.910	20.128
Serviços físicos	1.128	2.187
Rendas a apropriar	(15.518)	(24.831)
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(4.733)	(3.109)
Total	(3.354)	(2.327)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.141.226	1.802.989
Indústria	565	655
Comércio	1.421	2.077
Serviços	81.925	26.959
Pessoa física	5.539	2.731
Rendas a apropriar	(88.550)	(32.422)
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(11.815)	(4.060)
Total	(11.815)	(4.060)

c) **A composição da carteira de operações de crédito, de arrendamento mercantil e avais e fianças honradas, por tipo de cliente e atividade econômica é como segue:**

	2009	2008
SETOR PRIVADO	11.261	23.751
Indústria	154.029	284.354
Comércio	953.554	939.909
Serviços	132.911	52.463
Pessoa física	2.441.090	2.630.997
Rural	3.692.845	3.931.474
Total da Carteira	3.370.857	3.760.362
Operações de crédito	291.156	158.257
Valor presente das operações de arrendamento mercantil	27.794	12.855
Devedores por compra de valores e bens	3.038	-

d) **Apresentação da carteira de operações de crédito, arrendamento mercantil e avais e fianças honradas, de acordo com os níveis de risco:**

Nível de risco	Em curso normal	Vencidos	2009	2009	2008	2008
	Opera-ções	Provi-sões	Opera-ções	Provi-sões	Opera-ções	Provi-sões
AA	34.889	-	34.889	-	1.010	-
A	487.395	2.437	487.395	2.437	645.305	4.909
B	1.153.771	11.538	69.374	69.374	12.231	1.667.905
C	934.121	28.024	438.178	13.145	1.372.299	41.905
D	100.984	10.098	46.398	4.640	147.382	14.738
E	42.874	12.862	61.062	18.319	103.936	31.181
F	30.043	15.021	15.764	7.882	22.903	17.500
G	1.469	1.028	13.052	6.137	14.521	10.165
H	161.456	102.015	102.015	263.471	263.471	119.953
Total	2.947.002	242.464	745.843	3.692.845	398.295	3.931.474

e) **Provisão para garantias prestadas a outras instituições financeiras - convênios de financiamento FINAME**
O Banco é responsável por recomprar parcelas vendidas e contratos de repasse FINAME não honrados, conforme contratos de convênios firmados junto a outras instituições financeiras. Em 30 de junho de 2009, as coberturas e riscos com garantias prestadas pelo Banco montavam a R\$ 519.009 (R\$ 469.651 em 2008):

Nível de risco	2009	2008
	Garantias prestadas - em curso normal	Garantias prestadas - em curso normal
AA	6.713	6.713
A	95.742	479
B	241.198	2.412
C	102.119	3.064
D	16.047	1.605
E	6.046	1.814
F	2.901	1.450
G	915	640
H	47.328	47.328
Total	519.009	58.792

</

BANCO CNH CAPITAL S.A.

CNPJ 02.992.446/0001-75



Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 11.825, Parte,

Curitiba - PR - Brasil

Fone: (0xx41) 2107-7334

Fax: (0xx41) 2107-7540



(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

em 31 de dezembro de 2006, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.496/07, emitida pelo Banco Central do Brasil, apurado como segue:

- rebate de 5% (cinco por cento) no valor das prestações com vencimento em 2007, desde que sejam pagos pelo mutuário, até à data dos respectivos vencimentos, para os financiamentos concedidos no âmbito do Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem (Moderfira);
 - rebate de 10% (dez por cento) sobre as parcelas com vencimento em 2007 de financiamentos de investimento rural contratados com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), âmbito do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colhedeiras (Moderfrota), que foram liquidados até à data do respectivo vencimento;
 - rebate de 15% (quinze por cento), para as operações que se enquadram nas condições do item anterior, cujos mutuários tenham sua renda principal originária da produção de algodão, arroz, milho, soja, sorgo ou trigo;
- Os valores decorrentes desses benefícios serão compensados com o saldo devedor do Banco CNH junto ao BNDES no decorrer do exercício de 2009.
- Referem-se a recursos a pagar à CNH Latin America pela venda de máquinas e equipamentos às revendas financiadas pelo Banco através do seu plano de financiamento denominado "Wholesale". O prazo de pagamento do Banco à montadora é de um dia.
 - O Banco recebeu dos clientes parcelas de pagamento de operações de crédito que não foram baixadas contabilmente até o encerramento do balanço em 30 de junho de 2009, tais parcelas serão baixadas no mês subsequente.

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Descrição	Saldos em 31/12/08	Constituição líquida da realização	Saldos em 30/06/09
Créditos tributários sobre diferenças temporárias -			
Provisão para perdas com créditos	179.881	40.537	220.418
de Crédito Rural (CPR)	5.413	(656)	4.757
Provisão para contingências	776	1.402	2.178
de uso	2.238	(1.360)	878
Outros	2.930	(374)	2.556
Total	191.238	39.549	230.787
Impostos diferidos (passivo)			
Superveniência de depreciação	(30.955)	(19.821)	(50.776)
Créditos tributários, líquidos	160.283	19.728	180.011

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias do imposto de renda e contribuição social:

Período	Saldos em 30/06/09	Saldos em 30/06/08
2008		21.132
2009	11.608	59.519
2010	44.290	45.905
2011	43.472	23.661
2012	34.982	10.351
2013	28.095	3.717
2014	64.207	315
2015	2.830	-
2016	879	-
2017	424	-
Total	230.787	164.600

O valor presente dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, considerando a taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários, é de R\$ 173.572 (R\$ 136.652 em 2008).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 396.364.559 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo 391.453.159 pertencentes à CNH Global N.V., com sede na Holanda, e 4.911.400 ações da CNH Latin America Ltda. A distribuição de dividendos está sujeita à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros.

b) Reserva de capital

A reserva de capital é decorrente substancialmente de ágio na subscrição de ações, podendo ser utilizada para futuros aumentos de capital social.

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2009	2008
Despesas de comunicação	304	538
Despesas de processamento de dados	2.299	1.979
Despesas de propaganda e publicidade	490	1.252
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.030	826
Despesas de serviços técnicos especializados (a)	9.503	7.912
Despesas de transporte e viagens	842	1.327
Despesas de manutenção e conservação de bens	115	203
Despesas de depreciação e amortização	667	554
Despesas de serviços de terceiros	5.076	1.193
Emolumentos judiciais e cartoriais	2.134	1.224
Outras despesas administrativas	1.845	2.218
Total	24.305	19.226

(a) Relativamente ao semestre de 2009, o valor de R\$ 9.503 refere-se substancialmente a serviços de assessores jurídicos no montante de R\$ 1.238, utilização de serviços técnicos de contabilidade, impostos, serviços financeiros e de cobrança no montante de R\$ 4.615 e outros prestadores de serviços. Com referência ao semestre de 2008, o valor de R\$ 7.912 está composto nas despesas com auditoria, assessores jurídicos e outros prestadores de serviços.

15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2009	2008
Despesas com atualizações monetárias	187	584
Despesas de comissões	1.915	2.876
Despesas de vitórias de bens financiados	595	2.893
Despesas de fianças bancárias	1.427	987
Despesas com contingências	1.280	999
Provisão para riscos fiscais	600	-
Outras	226	14
Total	6.230	8.353

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Visando à eliminação de parte do risco de oscilações de taxas de juros ocasionadas em virtude de um cenário macro-econômico instável, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de captação pós-fixadas e operando com aplicações (operações de crédito) com taxas pré-fixadas, o Banco realizou operações de swaps que permitem o controle e/ou manutenção dos spreads esperados nas referidas operações.

Os contratos de swaps, firmados com outras instituições financeiras, estão registrados na CETIP, sendo que o valor justo (*fair value*) das operações está atualizado até à data de 30 de junho de 2009, sendo registrado como diferencial a pagar na rubrica de "Outras obrigações – instrumentos financeiros derivativos" o valor de R\$ 2.337, em contrapartida às rubricas de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos" (Conta de resultado) e "Hedge de fluxo de caixa" (conta do Patrimônio Líquido), cujos valores são R\$ 610 e R\$ 1.727 (R\$ 1.036 líquido de efeito tributário), respectivamente.

Os vencimentos estão distribuídos de julho de 2009 a junho de 2012, e as taxas das operações passivas contratadas variam de 14,10% a 16,43% a.a.

A seguir apresentamos o quadro resumo das operações de swap em aberto na data de 30 de junho de 2009:

Descrição	Posição em 30/06/2009	
	Valor referência	Valor justo
Posição ativa		
Taxa 100% CDI	24.224	26.294
Taxa 104% CDI	10.500	10.519
Posição passiva		
Taxas pré	34.724	39.150
Valor a pagar	-	2.337
Circulante	-	603
Longo prazo	-	1.734

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes (prazos de vencimento e taxas de remuneração), e os saldos assim resumidos:

	2009		2008	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	9.393	175.000	2.005
Banco Fidis de Investimento S.A.	-	-	175.000	2.005
Depósitos (CDB)	(263.220)	(10.336)	(413.320)	(19.239)
Fiat Automóveis S.A.	(75.164)	(2.800)	(246.085)	(9.819)
Fiat do Brasil S.A.	(1.342)	(198)	-	(475)
Fiat Finanças Brasil Ltda.	-	-	-	(79)
Fidis Corretagem de Seguros Ltda.	-	(179)	(7.953)	(428)
Teksid do Brasil Ltda.	-	(98)	(4.402)	(275)
CNH Latin America Ltda.	(186.636)	(6.546)	(154.822)	(7.791)
Cornau do Brasil Ind. e Comércio Ltda.	(73)	(500)	(58)	(34)
Demais empresas	-	(15)	-	(338)
Outros valores a pagar sociedades ligadas	-	-	(80.928)	-
CNH Latin America Ltda.	-	-	(80.928)	-
Outros valores a receber sociedades ligadas	11.696	-	7.510	-
CNH Latin America Ltda.	11.696	-	7.510	-

18. PASSIVOS CONTINGENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES

O Banco questiona judicialmente certas contingências fiscais, cíveis e trabalhistas. Com base no atual estágio dos referidos processos, na avaliação da administração e na opinião de seus assessores jurídicos, foram registradas as provisões em montantes considerados suficientes pela administração na rubrica de "Outras obrigações – provisões para riscos fiscais" no montante de R\$ 1.524 (R\$ 857 em 2008) e na rubrica de "Outros passivos" no montante de R\$ 2.206 (R\$ 1.370 em 2008).

Contingências fiscais: Representadas por autos de infração sobre ISS no montante de R\$ 1.524 (R\$ 857 em 2008), registrados na rubrica de "Outras obrigações – provisões para riscos fiscais".

Contingências trabalhistas: São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas. As ações são controladas individualmente e as provisões se encontram registradas na rubrica de "Outras obrigações – provisões para passivos contingentes".

Contingências cíveis: São ações judiciais movidas de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral, referentes a protesto indevido, inserção de informação sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito. As ações são controladas individualmente e as provisões se encontram registradas na rubrica de "Outras obrigações – provisões para passivos contingentes".

Movimentação dos Passivos Contingentes e Obrigações Legais.

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2008	1.039	901	1.740	3.680
Constituição	434	814	466	1.714
Atualização monetária	51	-	-	51
Saldo em 30/06/2009	1.524	1.715	2.206	5.445

19. LIMITES OPERACIONAIS

De acordo com a Resolução nº 2.099/1994 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares, as instituições financeiras devem manter o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0% a 300%. Em 30 de junho de 2009, o índice de Basileia do Banco era de 19,71%, ante a um mínimo de 11,77%.

DIRETORIA

VALENTINO RIZZIOLI	DERCI ALCANTARA	LEANDRO LECHETA	OLACIR APARECIDO DE OLIVEIRA	THEREZINHA SOUZA DE ALMEIDA BAPTISTA	GILBERTO DE PAULA COELHO
Diretor Presidente	Diretor Superintendente	Diretor	Diretor	Diretora	Contador - CRC PR-040247/O-8 - CPF 884.836.579-53

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- O Banco registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil às sociedades de arrendamento mercantil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como superveniência/insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente. Estas diretrizes não requerem a reclassificação das operações para as rubricas de ativo circulante e realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, mas permitem apuração do lucro líquido e a apresentação do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco CNH Capital S.A., em 30 de junho de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de

caixa e o valor adicionado nas operações correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 25 de agosto de 2009.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2-SP-011.609/O-8 F-PR

Cosme dos Santos
Contador
CRC nº 1-RJ-078.160/O-8 T-PR

Deloitte.

www.bancoenh.com.br